



Clara Becker <clara@lupa.news>

Outro Lado - violência contra a mulher

Subsecretaria de Relações com a Imprensa <imprensa@buriti.df.gov.br>
Para: "clara@lupa.news" <clara@lupa.news>

5 de março de 2018 09:40

Clara,

Bom dia. Desculpe a confusão nos e-mails. Seguem as informações corretas para a demanda abaixo:

O Governo de Brasília nega que a atual gestão não tenha avançado no combate às violências direcionadas aos segmentos de jovens, negros, mulheres e LGBT. A conclusão da reportagem de que o governo não cumpriu o compromisso de campanha parte de interpretações equivocadas relacionadas aos registros feitos nas delegacias policiais de crimes de estupro, feminicídios e casos da lei Maria da Penha.

De acordo com especialistas, os crimes de estupro, bem como os de agressão física contra a mulher, são subnotificados no mundo inteiro - por conta de barreiras culturais que, muitas vezes, impedem que elas denunciem a violência que vem sofrendo. Sendo assim, a conclusão da reportagem apoiada exclusivamente na quantidade de registros é falsa, pois proteger as mulheres da violência passa por dar segurança para que elas façam as denúncias e, desta maneira, se iniciem os processos que resultarão em medidas protetivas para elas e em responsabilização para os agressores.

Neste sentido, o Governo de Brasília tem avançado ao criar uma rede de proteção integrada com acompanhamento especializado nas 38 delegacias de polícia do DF. A rede inclui ainda:

- Casa da Mulher Brasileira, que reúne atendimento psicossocial, jurídico e cursos profissionalizantes;
- Casa Abrigo, que recebe mulheres e filhos vítimas de violência para permanência por um determinado tempo;
- Quatro Centros Especializados de Atendimento às Mulheres (CEAM), que também disponibilizam atendimento psicossocial, jurídico e cursos profissionalizantes;
- Uma Unidade de Acolhimento para Mulheres (Casa Flor);
- Onze unidades do Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica (NAFAVDS), que oferecem tratamento psicológico a agressores;
- Uma Unidade Móvel, que leva atendimento, palestras e informações às mulheres em locais de grande movimento e em comunidades rurais do Distrito Federal;
- 10 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), entre eles um para atendimento à comunidade LGBT, preparados para acolher denúncias e fazer os encaminhamentos necessários para a superação das situações de violência.

Sobre o número de ocorrências de feminicídios, é preciso ter em conta que o feminicídio é uma qualificadora do crime de homicídio prevista em lei federal, que entrou em vigor em março de 2015. O fato de mais crimes de

homicídios contra mulheres receberem essa qualificadora significa que, na verdade, o combate a este tipo de violência avançou, pois o agressor está sujeito a penas mais graves.

Em relação às políticas públicas de proteção à comunidade LGBT, informamos que esta gestão regulamentou lei anti homofobia criada no ano 2.000, que não era colocada em prática devido à ausência de regulamentação.

<https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/apos-17-anos-lei-anti-homofobia-e-regulamentada-no-df-por-rollemborg.html>

Também criou uma delegacia especializada na investigação de crimes de discriminação, seja por raça, credo religioso, opção sexual, idade ou condição física. Trata-se da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência.
<http://m.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-01/brasil-cria-delegacia-de-repressao-aos-crimes-de-discriminacao>

Por fim, é necessário acrescentar que, desde 2015, o número de homicídios vem caindo ano e que, em 2017, o Distrito Federal atingiu o menor índice de homicídios por 100 mil habitantes dos últimos 29 anos: 16,3 crimes contra a vida pra cada grupo de 100 mil moradores. Estatísticas inferiores a essa só foram registradas em 1988.

www.agenciabrasilia.df.gov.br/2018/01/08/homicidios-no-df-tem-menor-indice-por-100-mil-habitantes-dos-ultimos-29-anos/amp/

****Pedimos que, por gentileza, confirmem recebimento.***

Atenciosamente,

Secretaria de Comunicação - Governo de Brasília

Subsecretaria de Relações com a Imprensa

Telefones: (61) 3961-4504 / 3961-1558 / 3961-1568 / 3425-4785 / 99100-4613

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Clara Becker** <clara@lupa.news>

Data: 1 de março de 2018 13:12

Assunto: Outro Lado - violência contra a mulher

Para: Secretaria de Segurança Pública e Paz Social do DF <ascom.sspdf@gmail.com>

[Texto das mensagens anteriores oculto]